GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DATA: terça-feira, 28 de novembro de 2017

HORÁRIO: 10h às 12h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 7º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Juarez Martinho Quadros do Nascimento

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira

Inez Joffily França

Marcos Bafutto

José Gonçalves Neto

Monique Pereira Ibitinga de Barros

Cristiene Abadia Evaristo

Leandro Enrique Lobo Guerra

Roberto Dias Lima Franco

Flávio Lara Resende

Luis Roberto Antonik

Raymundo Costa Pinto Barros

Cristiano Lobato Flores

Álvaro Vasconcelos

Evelin Maciel Brisolla

OUTROS PARTICIPANTES

Mônica Tavares – Anatel

Alex Pires de Azevedo – Anatel

ASSUNTOS:

1. **Aprovação da Ata da 10ª Reunião Extraordinária do GIRED, realizada em 21 de novembro de 2017;**

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, iniciou a reunião, perguntando aos demais se havia alguma necessidade de correção à minuta da Ata da 10ª Reunião Extraordinária. Não houve sugestões de ajustes e a Ata foi aprovada conforme minuta previamente distribuída. Ademais, informou a necessidade de realização de ajuste na ata da 36º reunião ordinária, com o objetivo de adicionar o nome da representante da Claro.

Informou aos membros do GIRED sobre a alteração do representante dos radiodifusores, nos termos da Portaria nº 1.648, de 24 de novembro de 2017, aprovada por meio do Circuito Deliberativo nº 211, de 24 de novembro de 2017, que consignou o Sr. Álvaro Vasconcelos como representante titular dos radiodifusores, em substituição ao representante anteriormente indicado, Sr. André Felipe Seixas Trindade.

Na sequência, foi permitida a participação, como ouvintes, dos indicados pelos representantes da Radiodifusão, a saber: Ana Eliza, Cintia Dauria, Andre Dias, Jose Leal, Juliana Noronha, Luis Nicolaewvsky, Heloisa Helena, Paulo Ricardo Balduíno, Rodolfo Salema, Glademir Bressiani, Ivan Miranda, Rafael Oliveira, Fábio Fonseca, Karla Sena, Claudio Paixão e Carlos Fini. Também foi permitida a participação, como ouvinte, do representante de Proponente Vencedora, Sr. Luiz Felipe Zoghbi de Castro.

2. **Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx);**

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** solicitou ao Coordenador do Grupo (**Alex Pires de Azevedo**) que fizesse breve apresentação do item e informasse o encaminhamento discutido entre os membros do grupo **(GT-Rx).**

O **coordenador do GT-Rx**, informou da necessidade de distribuição adicional de kits com base na sobra de recursos, e que não se deveria esperar até o final do cronograma. Foram identificados pelo GT dois casos distintos: necessidade de aumentar a distribuição dos municípios dos agrupamentos a serem desligados e a necessidade de

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** solicitou ao **Coordenador do Grupo (Martim Jales Hon)** que fizesse breve apresentação do item e desse o encaminhamento discutido entre os membros do grupo (GT-Rm).

O **coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon**, noticiou sobre os estudos de liberação da faixa para LTE. Assunto em andamento foi a avaliação da necessidade da alteração da lista dos municipios impactados em Porto Alegre e Florianópolis, o que gerou o item 5 da pauta, e a avaliação da viabilidade da utilização do LTE (estudos de liberação da faixa de 700Mhz).

Entrando no item 4 da pauta (estudos de liberação da faixa de 700Mhz), dos 9 pautados, foi proposta a retirada de 6 estudos devido as pendências ainda não solucionadas, referentes às seguintes cidades: São Gotardo/MG; Antônio Dias/MG; Arcos/MG; Bagé/RS; Campo Belo/MG e Tangará da Serra/MT. Sugeriu tratar tais casos na próxima reunião em dezembro.

Em relação aos estudos dos agrupamentos de Jataí/GO e Pinhão/PR, que correspondem a 30 municipios, sugeriu-se a aprovação sem pendências, uma vez que os atos serão publicados em breve.

Por último, o coordenador do GT-Rm sugeriu a aprovação com pendência do agrupamento de Ji Paraná/RO, que compreende 10 municípios. A pendência se refere à alteração do canal 54 secundário da localidade de Ji-Paraná/RO, que foi deferida pelo MCTIC, mas cuja publicação da portaria de alteração do canal ainda se encontra pendente.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, perguntou se há discussão para posterior deliberação. A proposta, portanto, é aprovar os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE na região de Ji-Paraná/RO, devendo, entretanto, ser realizada a alteração do canal 54 secundário de Ji-Paraná/RO pelo MCTIC.

Leandro Guerra, da TIM, perguntou se era possível ter agilidade maior no STEL para ganhar tempo antes da reunião ordinária para uso da faixa do LTE.

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm explicou que após o prazo da mitigação preventiva, o sistema é liberado para o licenciamento das estações.

haveria um prazo curto, mas que poderia ser suficiente para realizar a mitigação. Assim, se a EAD conseguir terminar essas ações ainda dentro do ano, questionou se a Anatel conseguiria agilizar o sistema para o cadastramento das estações.

Leandro Guerra, da TIM, resumiu que o que se deseja seria antecipar a mitigação para menos de 30 dias.

Gunna Bedicks, da EAD, ponderou que as cidades são bem pequenas e são poucos filtros. A questão é o plano de comunicação que dure um pouco menos em função do tamanho da cidade e avisar que encerra a mitigação antes do prazo de 30 dias.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, considerou que não seria possível tomar nenhuma posição no momento da reunião e retomou a deliberação dos itens da pauta:

1. **Aprovar** os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Jataí/GO e Pinhão/PR, todos submetidos pela EAD; e

2. **Aprovar** os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE na região de Ji-Paraná/RO, devendo, entretanto, ser realizada a alteração do canal 54 secundário de Ji-Paraná/RO pelo MCITC.

Todos os presentes manifestaram concordância, sendo a proposta acatada nestes termos.

4. Revisão das cidades impactadas pelo desligamento analógico nos agrupamentos de Porto Alegre e Florianópolis;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** solicitou ao Coordenador do Grupo (**Martim Jales Hon**) que fizesse breve apresentação do item e informasse o encaminhamento discutido entre os membros do grupo (GT-Rm).

O **coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon**, relembrou que o assunto tinha sido comentado na 10ª Reunião Extraordinária do GIRED e que o grupo havia se comprometido a terminar os estudos do impacto do desligamento nas regiões de Porto Alegre e Florianópolis. Desta forma, apresentou quais foram os critérios que o grupo

5. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com);

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** solicitou ao Coordenador do Grupo Substituto (**Henrique Gomes Pinheiro**) que fizesse breve apresentação do item e informasse o encaminhamento discutido entre os membros do grupo (GT-Com).

O **coordenador substituto do GT-Com, Henrique Gomes Pinheiro**, informou que o grupo tinha se reunido no dia anterior à 11ª reunião extraordinária do GIRED para receber os resultados da pesquisa de aferição de Campinas/SP, Franca/SP, Ribeirão Preto/SP, Santos/SP e Vale do Paraíba/SP. Passou, então, a palavra para que a representante do Ibope, **Natália Gurgel** apresentasse o resultado das pesquisas.

6. Resultado da pesquisa de aferição dos agrupamentos de Campinas/SP, Franca/SP, Ribeirão Preto/SP, Santos/SP e Vale do Paraíba/SP, segunda onda, pré-desligamento;

Natália Gurgel, representante do IBOPE, procedeu a apresentação do resultado da pesquisa de aferição do agrupamento de **Santos/SP**. A pesquisa de aferição foi realizada no *cluster* de Santos entre os dias 14 e 25 de novembro de 2017. A amostra de Santos contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.211 (amostra com complementos), que totalizam 1.575 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do *cluster*.

Em relação aos resultados, 98% do *cluster* já haviam ouvido falar em sinal de TV digital, 78% declararam já possuir sinal digital, 98% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 75% acreditavam no cumprimento da data de desligamento.

Conforme critério GIRED, 90% da amostra estaria digitalizada na data do desligamento. De acordo com critério GIRED com deflator, 89% estariam digitalizados.

Quanto aos beneficiários do Bolsa Família, 93% dos domicílios estavam digitalizados. Para os demais programas sociais, 83% dos domicílios estavam digitalizados.

Conforme critério GIRED, 88% da amostra já estaria digitalizada na data do desligamento. De acordo com o critério GIRED com deflator, esse percentual era de 88%.

Quanto aos beneficiários do Bolsa Família, 93% dos domicílios estavam digitalizados. Para os demais programas sociais, 88% estavam digitalizados.

Sobre **Ribeirão Preto/SP**, a amostra contempla todos os municípios que permaneceram em termos de possibilidade de pesquisa. A aferição foi realizada entre os dias 14 e 25 de novembro de 2017. A amostra de Ribeirão Preto contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.400 (amostra com complementos), que totalizam 1.894 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do *cluster*. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Em relação ao perfil de recepção de sinal, 53% do *cluster* era de TV paga; 67% já possui antena terrestre e 39% dos domicílios com recepção exclusivamente do sinal terrestre.

Como resultados, a pesquisa apontou os seguintes índices: 96% do *cluster* já havia ouvido falar do sinal digital, 71% declararam já possuir sinal digital, 97% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 77% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIRED, 85% da amostra já estaria digitalizada na data do desligamento. De acordo com o critério GIRED com deflator, esse percentual era de 84%.

Quanto aos beneficiários do Bolsa Família, 86% dos domicílios estavam digitalizados. Para os demais programas sociais, 76% estavam digitalizados.

Em relação ao agrupamento de Franca/SP, também houve diferença de cidades. A amostra contempla todos os municipios que permaneceram em termos de possibilidade de pesquisa. Destacou que o perfil de Franca, diferente das outras cidades, conta com maior participação do segmento C2, D e E. A aferição foi realizada entre os dias 14 e 24 de novembro de 2017. A amostra de Franca contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.484 (amostra com complementos), que totalizam 1.747 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do *cluster*.

totalizando 91%. Quando aplicado o critério GIRED com deflator, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 99%; 92%, 83% e 91% no total.

Em **Campinas**, conforme o critério GIRED: no dia 0, a projeção seria de 95% de digitalização para as classes A e B; 93% na classe C1, 83% nas classes C2, D e E, totalizando 90%. Quando aplicado o critério GIRED com deflator, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 94%; 93%, 82% e 90% no total.

No **Vale do Paraíba**, teria conforme o critério GIRED: no dia 0, a projeção seria de 95% de digitalização para as classes A e B; 90% na classe C1, 85% nas classes C2, D e E, dando um total de 89%. Quando aplicado o critério GIRED com deflator, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 95%; 90%, 85% e 89% no total.

Ribeirão Preto e Franca, apresentam índices bem mais baixo.A projeção foi realizada utilizando o mesmo critério, considerando a taxa de crescimento diário do DF. Entrentanto, existe uma nova variável, que é o não desligamento. Nessa condição, não se sabese a taxa de crescimento diária se manterá ou se haverá um resfriamento por parte da população. Ressaltou que esse ponto precisa ser avaliado.

Se tudo continuar conforme se tem verificado, a projeção de **Ribeirão Preto** ficará da seguinte forma: no dia 0, a projeção seria de 93% de digitalização para as classes A e B; 88% para a classe C1, 78% para as classes C2, D e E, totalizando 86%. Quando aplicado o critério GIRED com deflator, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 93%; 87%, 78% e 86% no total.

Utilizando a projeção com taxa de crescimento diário, para verificar a quantidade de dias necessários para o atingimento do índice de 90% (aplicando o deflator), informou ser necessário pelo menos mais 28 dias, sendo que seria atingido o percentual de 87% com mais 7 dias, 88% com mais 14 dias e 89% com mais 21 dias.

Já para **Franca,** têm-se os seguintes resultados da projeção: no dia 0, a projeção seria de 91% de digitalização para a classe AB; 83% na classe C1, 79% na classe C2, D e E, totalizando 83%. Quando aplicado o critério GIRED com deflator, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 90%; 83%, 78% e 83% no total.

Utilizando a projeção com taxa de crescimento diário, para verificar a quantidade de dias necessários para o atingimento do índice de 90% (aplicando o deflator), informou serem

analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Campinas/SP, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em poucos dias. Dessa forma, sugerir que se dê início ao desligamento do sinal analógico a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 17/01/2018 (sem necessidade de nova pesquisa). Colocou a matéria em discussão.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A, questionou o fato de a data ser muito prolongada.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** ponderou que como a data final para o encerramento da transmissão do sinal analógico no agrupamento de Santos já ficou aprovado para 20 de dezembro de 2017, seria necessário um prazo maior para Campinas, de modo a permitir que a EAD possa ter uma margem de segurança para execução de suas atividades, haja visto que a data final do desligamento para aquele agrupamento já ficou muito próxima das festas de fim de ano. Informou que havia proposta do setor de radiodifusão para que a data final para o agrupamento de Campinas fosse no final de janeiro, mas que foi possível um acordo entre as partes de modo a garantir, no mínimo, a margem de tolerância proposta. Reforçou que o caso requer segurança absoluta. Expôs que, de toda forma, Entende-se a preocupação do setor de telecomunicações para que se dê início, tão logo quanto possível, ao ativação do LTE na faixa, então se chegou a essa proposta para Campinas de final de janeiro.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante da radiodifusão, citou que se tem feito o desligamento, em vários *clusters*, com muito sucesso, mas a taxa de sucesso é diferente em cada município. Em Campinas, essa taxa de conversão do Kantar Ibope está muito baixa ainda, faltam 6%. Nos desligamentos que apresentaram os melhores resultados, a taxa estava em torno de 3%. Campinas é a pior praça antes do desligamento. Dessa forma, seria necessário mais tempo para que se apresente melhores taxas. Portanto, o prolongamento do prazo se justificaria por essa questão. Dificilmente no período de final de ano se conseguirá obter maior participação da população, visto que as pessoas viajam muito, e que os representantes da Radiodifusão defendem que é importante um prazo maior para garantir o sucesso do desligamento, após as férias de final de ano, sem, no entanto, ser necessária nova aferição.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, sugeriu uma reunião, no âmbito do GT-Rm, para discutir casos de cronograma de 48 ou 72hs, priorizando as cidades e dando maior flexibilidade para as demais. Ressaltou que não será factível fazer o desligamento de todas as cidades no mesmo horário e na mesma data.

O **coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon,** informou que já há reunião do GT-Rm marcada para a próxima semana e que esse assunto já é pauta da reunião. Ficou, então combinado que o tema seria tratado na reunião. Reforçou que tal fato é novo, que ainda não tiveram a experiência de desligar 80 cidades ao mesmo tempo.

Após as exposições, o **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** deliberou nos seguintes termos: sugerir ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologue o início do desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Campinas/SP e Entorno a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 17/01/2018, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.

Todos concordaram e a proposta foi aprovada nesses termos.

9. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Vale do Paraíba/SP;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento** fez a seguinte sugestão de encaminhamento: informar que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, não foi atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento do Vale do Paraíba/SP, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em poucos dias. Dessa forma, sugerir que se dê início ao desligamento do sinal analógico a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 17/01/2018 (sem necessidade de nova pesquisa).

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento** perguntou se todos estavam de acordo e, com a concordância dos membros do Grupo, deliberou nos

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** expôs que já havia tratado desse assunto com a Dra. Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC. Informou que para esses dois casos específicos, Ribeirão Preto e Franca, haveria um problema operacional em se iniciar o desligamento. Solicitou, então, a Dra. Vanda explicasse as implicações para o setor da radiodifusão.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, relata que existe uma diferença entre adiamento e início com data de término. No momento que se inicia o desligamento, o MCTIC não pode mais outorgar nenhuma retransmissora secundária. Nesse sentido, caso alguma empresa ainda não esteja regularizada, essa ficará sem o canal. Citou o exemplo de Juazeiro do Norte/CE e Sobral/CE, onde os radiodifusores tiveram a oportunidade de se regularizar porque o desligamento ainda não havia sido iniciado. Em síntese, relatou que ao iniciar o processo de desligamento, encerra-se o processo de regularização das retransmissoras secundária, podendo somente, a partir dai, serem outorgadas retransmissoras primárias por concorrência. Informou que essa oportunidade de regularização foi concedida por meio da Portaria nº 6.738/2015, em atendimento aos radiodifusores. Nesse sentido, passou a palavra para os representantes dos radiodifusores presentes.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** ponderou que, eventualmente, pode vir a surgir a necessidade de regularizar alguma radiodifusora (até para possibilitar o atingimento dos índices necessários para a digitalização) e que se for dado início ao processo de desligamento, tal medida não será mais possível. Pediu a compreensão desse procedimento operacional de rotina dentro da outorga da radiodifusão.

Antônio Carlos Martelleto, diretor da EAD, informou que as projeções estão considerando as situações do passado e se está tentando preservar o ecossistema, relembrando que, até então, todos os desligamentos foram faseados.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, explanou que nesse caso o adiamento é bem mais longo, que entende e concorda com a preocupação do **Sr. Antônio Carlos Martelleto,** mas que a situação é critica para a radiodifusão.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, informou que a operação de canais sem a devida outorga tem implicações penais e apresentou explicação dos procedimentos do MCTIC de análise desses canais.

Cristiene Abadia Evaristo, da Algar Celular S.A., ressaltou a importância de Franca para Algar, devido a limitada quantidade de cidades em que a empresa atua. Discorreu ainda sobre o fato de que os números da pesquisa mostram que a população conhece o processo de desligamento e que, diante disso, entendeu importante que o processo de comunicação já induzisse a população a retirar o kit, no sentido de comunicar que o processo já iniciou. Pede ajuda aos radiodifusores para trabalhar no processo de comunicação antes da portaria de alteração da data, para não dizer que o processo que foi adiado.

Monique Pereira Ibitinga de Barros, da Claro S.A., questionou a representante da Algar se o que ela queria era não falar que foi adiado, ao que a representante da Algar Celular S.A. concordou.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, disse que Franca surpreendeu a todos, pondera que valeria a pena um estudo pelo GT-Com, do que não foi feito ou que poderia ter sido feito a mais, para entender os motivos do não atingimento do indice. Pediu que a comunicação fosse revista. Para continuar informando que o desligamento foi adiado, mas trabalhar diferentemente um plano de ação para melhorar o percentual. Sugeriu uma pauta especial dedicada a Franca dentro do grupo de comunicação.

Cristiene Abadia Evaristo, da Algar Celular S.A., pondera que, por se tratar de um caso diferente, pode ser que todas as premissas adotadas nos casos anteriores não reflitam o resultado daqui a 60 dias e que se a população, que já conhece o processo, entender que o processo "esfriou", pode ocorrer a situação de uma perda ainda maior do percentual. Franca pode continuar com mesmo percentual baixo.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, sugere um feirão de final de semana para chamar a população. Sugere que vale a pena fazer um retrospecto em relação ao que aconteceu.

se, portanto, o adiamento do desligamento para o presente agrupamento para 31/01/2018, devendo, entretanto, ser realizada nova pesquisa de aferição para verificar o atingimento do índice.

Entende que a situação é a mesma que já foi discutido para Ribeirão Preto e coloca em deliberação.

Como todos concordaram com o que já havia sido discutido, deu sequência à deliberação.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** propõe a seguinte deliberação: sugere ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações o adiamento da data de desligamento para o agrupamento de Franca/SP para 31/01/2018, devendo, entretanto, ser realizada nova pesquisa de aferição para verificar o atingimento do índice.

Todos concordaram e o item foi aprovado.

12. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica nos agrupamentos de Campinas/SP, Franca/SP, Ribeirão Preto/SP, Santos/SP e Vale do Paraíba/SP;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** propõe seguinte encaminhamento.

- Para Santos/SP:

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, aprovar cartela com os seguintes dizeres:

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico do agrupamento do Santos/SP e entorno começou a ser desligado no dia 29 de novembro de 2017 e se encerrará até o dia 20 de dezembro de 2017.

- Campinas/SP

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, aprovar cartela com os seguintes dizeres:

Em relação ao interior de SP, faltam 3% dos kits a serem entregues. Seguiu com a apresentação das distribuições na região sul. A região de Florianópolis esta muito abaixo da média das outras cidades.

Informou que já iniciou a distribuição nas cidades do interior de São Paulo, e que a procura está bastante alta.

Relatou que a distribuição em São Luís inicializaria em 29/11/2017. Assim conclui que todas as cidades da data de março de 2018 já receberão os kits. Já estão começando o planejamento das cidades que desligam em maio/18.

Ao final, **Antônio Marteletto, presidente da EAD** apresentou que o volume das chamadas, que de 01/11/2017 a 26/11/2017 obteve um total de 2.045 mil e de 01/10 a 26/10, total de 2.536 mil chamadas. Sobre o cronograma das demais pesquisas, para janeiro, a pesquisa do Sul, a pesquisa de 60 dias das praças de março e uma pesquisa prevista ao final de fevereiro em relação a sobra e juazeiro, para saber como anda a implantação. Recebeu a informação que a confirmação seria no final de dezembro.

Não há deliberação do item.

14. Outros assuntos;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, questionou se há outros assuntos.

Nenhum assunto foi levantado.

15. Data da próxima Reunião Ordinária de dezembro de 2017.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que a próxima reunião do GIRED (37ª reunião ordinária) será realizada em 19 de dezembro.

Cumpridos os itens de pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.